



2ª Série Português

Tarefa 28 professor Sinval

Leia o fragmento de entrevista do escritor Guimarães Rosa, para responder as questões 01 a 04.

...Embora eu veja o escritor como um homem que assume uma grande responsabilidade, creio entretanto, que não deveria se ocupar de política; não desta forma de política. Sua missão é muito mais importante: é o próprio homem. Por isso a política nos toma um tempo valioso. Quando os escritores levam a sério o seu compromisso, a política se torna supérflua. Além disso, eu sou escritor, e se você quiser, também diplomata; político nunca fui.

LORENZ: É uma bela opinião sobre a importância do papel do escritor: mas não será demasiado idealista? Foram discutidos muitos aspectos do cotidiano político; e, além disso, acho que um escritor não teria muitas probabilidades de êxito se, como você quer, tratasse apenas do homem em geral, deixando de lado a vida diária desse mesmo homem.

GUIMARÃES ROSA: Posso compreender isso e também sei que aqui provavelmente todos pensam de modo diferente do meu. Entretanto, me propus a dizê-lo claramente: tenho a impressão de que todos eles discutem demasiado, e por isso não conseguem realizar tudo o que desejam. Perdem muito tempo, que empregariam melhor escrevendo. Mesmo supondo-se que tudo aquilo que dizem estivesse certo, então seria ainda mais acertado que cada um escrevesse sua opinião, em vez de expressá-la perante um auditório tão limitado. A palavra impressa tem a maior eficácia e além disso estas discussões secas me entediam, pois são muito aborrecidas. Desconfio que só são feitas para alguns deles poderem se confirmar a si; próprios sua importância e poderem assim se desligar de sua responsabilidade sem peso de consciência.

Diálogo com Guimarães Rosa, entrevistado por Günter Lorenz, Gênova, janeiro de 1965.

01. A postura assumida por Guimarães Rosa, em sua primeira fala, contradiz a postura dos prosadores da fase anterior da Literatura brasileira? Por quê?
02. Guimarães Rosa nega o envolvimento com a política em seu sentido vulgar. Explique este sentido.
03. Comente a crítica feita por Guimarães Rosa, em sua segunda fala, aos escritores que discutem política.
04. Comente a importância dada à palavra escrita pelo escritor em sua segunda fala.

Leia o texto para responder as questões 05 a 08.

— Ultimamente ela deu pra cuspir, terminou então confessando contrita para todos.
Todos olharam a aniversariante, compungidos, respeitosos, em silêncio.

Pareciam ratos se acotovelando, a sua família. Os meninos, embora crescidos — provavelmente já além dos cinquenta anos, que sei eu! — os meninos ainda conservavam os traços bonitinhos. Mas que mulheres haviam escolhido! E que mulheres os netos — ainda mais fracos e mais azedos — haviam escolhido. Todas vaidosas e de pernas finas, com aqueles colares falsificados de mulher que na hora não aguenta a mão, aquelas mulherezinhos que casavam mal os filhos, que não sabiam pôr uma criada em seu lugar, e todas elas com as orelhas cheias de brincos — nenhum, nenhum de ouro! A raiva a sufocava.

— Me dá um copo de vinho! disse.

O silêncio se fez de súbito, cada um com o copo immobilizado na mão.

— Vovozinha, não vai lhe fazer mal? insinuou cautelosa a neta roliça e baixinha.

— Que vovozinha que nada! explodiu amarga a aniversariante. — Que o diabo vos carregue, corja de maricas, cornos e vagabundas! me dá um copo de vinho, Dorothy! — ordenou.

Dorothy não sabia o que fazer, olhou para todos em pedido cômico de socorro. Mas, como máscaras isentas e inapeláveis, de súbito nenhum rosto se manifestava. A festa interrompida, os sanduíches mordidos na mão, algum pedaço que estava na boca a sobrar seco, inchando tão fora de hora a bochecha. Todos tinham ficado cegos, surdos e mudos, com croquetes na mão. E olhavam impassíveis.

LISPECTOR, Clarice – Feliz aniversário em Laços de Família, p. Editora Rocco.....

05. O conto em questão tem aguçado senso crítico, a partir do fato de que comemorar 89 anos da matriarca é um fardo para a família. Identifique a primeira reação mental da aniversariante à presença de seus familiares?
06. Destaque do segundo parágrafo exemplo de discurso indireto livre que justifica a resposta dada à questão anterior.
07. Destaque do texto os termos depreciativos verbalizados pela matriarca para caracterizar seus familiares.
08. Apesar de não estar explícito, há no texto, como em toda a obra de Clarice Lispector, forte crítica social. Que questão social percebe-se no texto?